noticiário TORTUGA

EMPRESA BRASILEIRA IMPULSIONANDO O DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL

Previsão
para
“seca”
deve ser
feita nas
“águas”

PREVISÃO PARA A "SECA"

O criador que soube aproveitar o excesso de suas capineiras, do milho etc., produzido na época das chuvas, transformando-o em silagem de boa qualidade, terá garantido volumoso succulento e nutritivo, para o período da estiagem. Seu rebanho não sofrerá queda de produção, pois sua alimentação continuará equilibrada, sem os prejuízos resultantes da ingestão de volumoso ressequido, lenhoso e de valor nutritivo nulo. Paralelamente, o pecuarista ganhará de todos os lados: deixará de perder o excesso de verde, que, de outra forma, estaria fadado à lenhificação; economizará em concentrados, de alto custo, o qual será administrado como deve, isto é, apenas como complemento ao volumoso e não como alimento básico; terá, enfim, a satisfação de ver seu gado desfrutando, em plena "seca", de ótimo estado geral, pois a silagem bem preparada garantirá o volumoso indispensável ao bom funcionamento do aparelho digestivo e, assim, à uma elevada taxa de assimilação alimentar.

COR CLARA, ODOR AGRADÁVEL, SABOR ADOCICADO

Assim se apresenta a silagem bem preparada. A coloração típica da

boa silagem varia do verde-amarelado ao verde-pardacento. A cor escura e o odor rançoso ou pútrido significam fermentação defeituosa, com predominância de bactérias produtoras de ácido butírico, do gênero **Clostridium** e que precisam de ar para respirar.

Para que possua as qualidades desejáveis, importa que tenham predominado, durante a fermentação, bactérias do gênero **Lactobacillus**, produtoras de ácido láctico que se forma em ausência do ar. Por isso, a técnica tradicional recomenda seja o silo carregado em camadas sucessivas de, no máximo, 15 a 25 cm, tendo-se o cuidado de bem comprimir cada uma antes da sobreposição da seguinte. Com este recurso, procura-se eliminar o máximo possível do ar da massa de forrageira. Evidente que, a par deste cuidado, deve o silo ser hermeticamente fechado.

Desta forma, o ar residual é consumido pela respiração dos vegetais contidos no silo, processo que produz, além do dióxido de carbono (gás inerte), vapor de água e calor, promovendo elevação de temperatura. Cessados todos os processos

respiratórios, inicia-se a fermentação, pela ação das bactérias anaeróbias, com formação de vários ácidos orgânicos, principalmente ácido láctico, resultante do ataque dos açúcares pelos **Lactobacillus**.

Como se vê, a condição básica para obtenção da boa silagem consiste na garantia de um ambiente propício à anaerobiose. É comum uma compactação insuficiente que, deixando quantidade exagerada de ar no interior do silo, vai permitir proliferação acentuada das bactérias aeróbias, produtoras de ácido butírico e da decomposição pútrida das substâncias protéicas das forragens. Obtém-se, neste caso, silagem de cor escura, com odor rançoso e amoniacal, impróprio para o consumo.

SEGURANÇA DE FERMENTAÇÃO CORRETA

É possível, atualmente, o criador usufruir desta segurança. Basta, para tanto, associar o emprego do FERTISILO aos cuidados comumente recomendados. Trata-se de um poderoso conservador, pois, em contacto com a umidade, libera anidrido sulfuroso, que mantém as condições para uma perfeita anaerobiose. Inibe, dessa forma, a ação das bactérias butíricas e cria ambiente favorável aos **Lactobacillus**, produtores de ácido láctico, característico de uma boa silagem.

COMO USAR FERTISILO

À medida que se fôr enchendo o silo, espalha-se FERTISILO sobre cada camada das forragens. Para melhor eficácia do FERTISILO, as camadas devem ter, no máximo, 15 cm de espessura.

A quantidade de FERTISILO a ser utilizada varia com o material a ensilar. As doses indicadas estão esquematizadas no quadro de dosagens.

REGRAS BÁSICAS PARA OBTENÇÃO DE BOA SILAGEM

- 1.º — **Expulsão do ar do interior do silo, o que se consegue pela compactação do material ensilado;**
- 2.º — **Exclusão da água, diminuindo-se o grau de umidade da forragem, deixando-a secar um pouco antes de ensilar;**
- 3.º — **Estimular a ação do *Lactobacillus*, sobre a forragem para que haja formação de ácido láctico;**
- 4.º — **Empregar o conservador moderno, FERTISILO, a fim de evitar processos fermentativos anormais e a conseqüente formação de ácido butírico, os quais tornam a silagem imprópria para o gado.**

FEITA NAS "ÁGUAS"

FERTISILO NAS FAZENDAS

Vários pecuaristas da região do sul de Minas relatou-nos os ótimos resultados obtidos com FERTISILO.

Reproduzimos algumas dessas valiosas opiniões, que vem confirmar a ação desse poderoso conservador de silagens.

O Sr. Renato Sales Martins, proprietário da Fazenda Boa Vista, em São Tomé das Letras, afirma "que com Fertilisilo em pó, espalhado sobre cada camada de 20 cm de forragem, obteve silagem amarelada, adocicada e bastante apreciada pelos animais."

Outro criador, o Sr. Ciro Vilela Siqueira, Fazenda São Sebastião, em São Gonçalo do Sapucaí, declara: "Empreguei Fertilisilo, seco ou em solução. Observei que os animais apreciaram muito a silagem em que usei este aditivo. Já é o terceiro ano que uso o produto em meus 14 silos de toneladas."

O Sr. Henrique Ferreira de Carvalho Neto, criador de Holandês preto e branco, Fazenda da Bica, Lambari, esclarece: "Já é o segundo ano que uso, com ótimos resultados o produto Fertilisilo. Usei o produto seco espalhado sobre cada camada de 15 cm de silagem, na proporção de um quilo por tonelada de forragem."

O Sr. Ulisses Dias Pereira, Fazenda da Barra, Três Corações, assim se manifesta: "Fiquei bastante satisfeito com o uso de Fertilisilo. Obtive silagem amarelada, sem putrefação e muito apreciada pelos animais."

TABELA DE DOSAGENS

Material a ensilar	Fertilisilo por tonelada
Forragens mistas, predominando gramíneas	2,5 a 3 kg por ton.
Forragens mistas, predominando leguminosas	3 a 3,5 kg por ton.
Capins	3 kg por tonelada
Milho ou sorgo	1 kg por tonelada
Capins, leguminosas e cana de açúcar (no máximo 15 a 20%)	1 kg por tonelada
Forragens secas ou com pequeno teor de umidade	3,5 kg por tonelada

OBSERVAÇÕES — 1 m³ de forragem ensilada corresponde, aproximadamente a 500 kg de silagem.

Tratando-se de forragens secas, dissolver 1 kg de FERTISILO em 5 litros de água e aspergir a solução aquosa, com regador, sobre as camadas de forragem.

Parabéns à Tortuga, pelo lançamento deste magnífico produto. Usei-o em dois silos de 50 toneladas, na proporção de um quilo por tonelada de forragem."

Dr. Homero de Souza e Silva, Fazenda Sertãozinho, em Botelhos, afirma: "Usamos Fertilisilo para ensilar 800 toneladas de milho e sorgo. Os animais manifestaram total preferência pela silagem assim preparada. No próximo ano, pretendemos empregar Fertilisilo na produção de 1.000 toneladas de silagem."

ACAR TESTA FERTISILO

A Revista Extensão Rural, órgão da Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural (ABCAR), publica em seu fascículo de março do corrente ano, os resultados de

teste realizado pelo médico-veterinário Luiz G. Pereira Alves, técnico da Associação, em Pouso Alegre, M.G..

Comparando silagens obtidas com e sem Fertilisilo, e analisadas na Escola Superior de Agricultura de Lavras, revelou que a silagem obtida com aditivo, continha mais proteína (7,56% contra 4,98% da testemunha), possuía umidade mais baixa (59,4% contra 66,0%) e apresentava teor mais elevado de cálcio (1,32%, contra 0,24%) e maior de fósforo (0,33% e 0,25%, respectivamente).

A silagem com Fertilisilo apresentou também melhor cor, odor e palatabilidade, sendo preferida pelo gado.

TORTUGA - CIA. ZOOTECNICA AGRARIA
 MATRIZ: R. Progresso, 219 - C.P. 12635 - Tels.: 269-1092 - 269-0247 - 269-5259 - Sto. Amaro - S. PAULO
 FILIAL: Avenida Farroupilhas, 2955 - C.J/2 - Tel.: 22-7747 - C. Postal 3084 - PORTO ALEGRE - Rio Grande do Sul
 ESCRITÓRIO: Avenida Afonso Pena, 748 - S/2001 - Telefone: 26-0769 - BELO HORIZONTE - Minas Gerais

TORTUGA
 COMANHIA ZOOTECNICA AGRARIA
Mais u
Produ

A garantia d
alimentaçã
na seq

ADITIVO CONSERVADOR DE SILAGEM

FERTISIL